



DECLARAÇÃO DA CEDEAO SOBRE A SITUAÇÃO NA GUINÉ BISSAU

A Comissão da CEDEAO está a acompanhar com profunda preocupação a situação política e de segurança prevalente na Guiné-Bissau com a aproximação da segunda volta das eleições presidenciais, marcadas para 22 de Abril de 2012.

A conclusão do processo para eleger um novo Presidente é essencial para a consolidação dos esforços internacionais para estabilizar a situação política do país e facilitar as reformas importantes em diversas áreas. Assim, a Comissão insta a classe política a transcender as suas diferenças para assegurar, em boas condições, a conclusão do processo eleitoral, em conformidade com a legislação aplicável. Todas as disputas eleitorais devem ser resolvidas através dos meios jurídicos de recurso, previstos nesta matéria.

A CEDEAO deseja a este respeito, reiterar os princípios fundamentais consagrados no Protocolo Suplementar sobre a Democracia e Boa Governação, que declara "tolerância zero" para qualquer acesso ou retenção do poder por meios inconstitucionais. A CEDEAO mais uma vez lembra aos militares a sua responsabilidade de respeitar escrupulosamente a ordem constitucional e a determinação da Comunidade para se opor a qualquer obstrução do Exército ao processo eleitoral em curso.

A CEDEAO reafirma ao Governo e ao povo da Guiné-Bissau o seu compromisso inabalável para mobilizar o apoio da Comunidade Regional e Internacional para a reconciliação nacional, recuperação económica e reforma do sector da defesa e da segurança.

Neste sentido, convida todos os interessados a apropriarem-se dos programas de desenvolvimento elaborados e de se envolverem na sua execução, numa abordagem consensual, com a facilitação e coordenação da CEDEAO e com o apoio de parceiros como a União Africana, a CPLP, as Nações Unidas e a União Europeia.

Sua Excelência Désiré Kadré OUEDRAOGO
Presidente da Comissão da CEDEAO

Abuja, 06 de Abril de 2012